



A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE COLPOCITOLOGIA ONCÓTICA NO COMPORTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO BRASIL

IHURY JHONSON EVANGELISTA ALVES DE LIMA; GUSTAVO LOPES RODRIGUES;
NAYANE PEIXOTO SOARES; RÉGIS DE MORAES FÉLIX; THIAGO DILLUAN RIBEIRO

Introdução: O exame de colpocitologia oncótica (COP), conhecido como Papanicolau, desempenha como método de rastreamento e diagnóstico precoce um papel crucial no monitoramento e controle do câncer de colo de útero (CCU), influenciando diretamente os comportamentos epidemiológicos de incidência e mortalidade dessa doença no Brasil. Este resumo discute a importância do Papanicolau na vigilância epidemiológica e nas estratégias de saúde pública voltadas para o controle efetivo dessa neoplasia no país. **Objetivo:** Este estudo analisa a correlação entre a cobertura de exames citopatológicos realizados pelo SUS e os indicadores de incidência e mortalidade por câncer de colo do útero. **Metodologia:** Foram descritos a incidência e mortalidade de casos de câncer de colo do útero e o número de exames de colpocitologia oncótica realizados no Brasil, no período de 2018 a 2022. Os dados sobre exames de COP e casos de CCU foram obtidos da base de dados do Sistema de Informação do Câncer de Colo do Útero (SISCOLO/SISMAMA), assim como sua incidência no Tabulador de Incidência do Portal do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Este trabalho está em conformidade com a Resolução CNS 466/12 e dispensa avaliação do Comitê de Ética por utilizar dados secundários. **Resultados:** O câncer de colo do útero é um dos mais comuns entre as mulheres no Brasil, com variações na incidência influenciadas pelo acesso ao diagnóstico, programas de rastreamento e vacinação contra o Papiloma Vírus Humano (HPV). Nos últimos anos, a taxa de mortalidade proporcional por esse tipo de câncer apresentou uma leve redução, embora o número total de óbitos tenha mostrado um aumento no final do período. Ao mesmo tempo, houve uma diminuição na quantidade de exames preventivos realizados pelo SUS entre as mulheres de 25 a 64 anos, possivelmente afetada pela pandemia de COVID-19, que dificultou o acesso a esses exames. **Conclusão:** A análise da incidência do câncer de colo do útero é fundamental para o planejamento e definição de estratégias, como a divulgação do Papanicolau para a população, que visem mitigar a prevalência desse câncer, promovendo a melhoria no cuidado e na proteção da saúde da mulher.

Palavras-chave: ; **COLPOCITOLOGIA; HPV; NEOPLASIAS; PAPANICOLAU; PREVENÇÃO**